

CURIOSIDADES E DESCOBERTAS DAS CRIANÇAS

Maévi Anabel Nono

UNESP – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

Departamento de Educação

São José do Rio Preto

- Filha, vou deixar aqui essa ferramenta. Não mexa nela, pois está muito quente. Se mexer, você irá queimar o dedinho! Fique longe!

A menina ouviu a recomendação do pai. Estava acompanhando desde cedo o trabalho dele com aquela ferramenta linda, que ficava com a ponta bem alaranjada e que soltava faíscas coloridas e muito brilhantes quando o pai a aproximava do objeto que estava consertando. Não se cansava de olhar, deslumbrada.

O pai deixou a ferramenta descansando e saiu por um momento. A filha ficou ali. Ainda maravilhada com o que acabara de ver. Notou, ainda olhando para o instrumento que o pai utilizou a manhã toda, que a ponta continuava bem alaranjada, mesmo ele já tendo tirado o fio da tomada. De fato, havia um fio ligando aquela bela ferramenta à tomada na parede. Aliás, também da tomada era necessário deixar os dedinhos longe, conforme já recomendado muitas vezes pelo pai preocupado.

Não aguentou. Quase hipnotizada, aproximou-se do maçarico e, num movimento de pinça, fez com que seu polegar e indicador abraçassem a ponta em brasa.

A dor foi tão extasiante quanto a beleza das faíscas que viu a manhã toda. Aterrorizada, soltou rapidamente a ferramenta e observou as pontas dos dedos muito vermelhas, latejando. Guardou um grito.

Contendo o choro, envergonhada por não ter seguido a orientação cuidadosa do pai, procurou água fria e lavou os dedos. Continuaram as dores: a dos dedos, e a da vergonha.

Quando o pai notou o que havia acontecido já era tarde! A filha havia descoberto o calor do maçarico, a cor do calor (bem alaranjado), a fragilidade de sua pele (agora em bolha), a cor da dor da queimadura (bem vermelha), o poder da água fria para aliviar aquela queimadura em seus dedos, a sabedoria do pai, a importância de ouvir o pai, a alegria e a dor da descoberta!